

SÉRIE
MÚSICA NO MEMORIAL DA MEDICINA
&
CULTURA

MATINÊS AOS DOMINGOS ÀS 11 HORAS

ENTRADA GRATÚITA



STEINWAY & SONS

Rua Amaury de Medeiros, nº 206, Derby
Recife, PE - CEP 52010-120

RECITAL DE ABERTURA DA SÉRIE

24 DE ABRIL 11H

ANTONIO CARLOS NIGRO



Recitalista, camerista, concertista e professor, Antonio Carlos Nigro vem atuando na cidade do Recife onde desenvolve um trabalho de sensibilização à música pianística. Como recitalista destacam-se recitais na Sala Cecília Meireles no Rio de Janeiro, em João Pessoa, Natal e em várias cidades da Alemanha entre 1998 e 2010, onde pode difundir e disseminar o gosto pela música brasileira para o piano.

Nigro atua também interpretando obras camerísticas, e nesse âmbito percorreu a América Central, Europa e Ásia por convite do Ministério de Relações Exteriores - Itamaraty. A música brasileira se fez presente nesses recitais com o Duo Viola e Piano (Sávio Santoro e Antonio Nigro). Tocou em Santo Domingo, Santiago de Los Caballeros, Bucareste e Macau.

Constituiu um Duo Violino e Piano com a violinista Nadine Pauli, realizando recitais por várias cidades da Saxônia e Anglo-

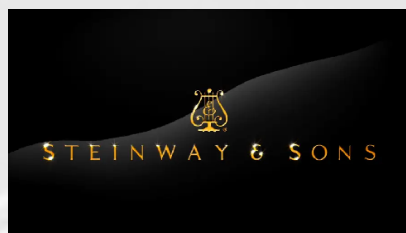
Saxônia. Também atuou com o Duo Violoncelo e Piano - Pedro Huff e Antonio Nigro.

Como solista, trabalhou com a Orquestra Sinfônica da Paraíba, a Orchester der Medizinischen Fakultät der Martin-Luther-Universität Halle-Wittenberg, Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Pernambuco, Orquestra Alto do Céu, Orquestra Criança Cidadã e a Orquestra Sinfônica da UFPE. Em 2016 realizou a direção musical da ópera “Domitila” de João Guilherme Ripper, sob a direção de Luiz Kleber Queiroz.

Idealizador da Série - *Música no Memorial da Medicina e Cultura* - que está inserida num Programa mais abrangente que envolverá diversas atividades, divulgando a música para piano na cidade do Recife. Realizou o Encontro do Piano em Pernambuco, em dois anos consecutivos, o qual retomará suas atividades - interrompidas pela pandemia - no mês de abril de 2022.

Antonio Carlos Nigro é Bacharel em Piano pela Universidade Federal de Pernambuco, Mestre em Pedagogia do Piano com ênfase em Performance Pianística pela Martin-Luther-Universität Halle-Wittenberg (Alemanha) e Doutor em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento pela Universidade Federal de Pernambuco. Foi bolsista da CAPES e do Programa Internacional de Bolsas de Estudos - Elgin Roth Stipendium (primeiro bolsista do programa).

Entre 1998 e 2010 atuou na Alemanha como co-repetidor, trabalhando com cantores na Martin-Luther-Universität Halle-Wittenberg - foi professor de piano na „Musikschule Heinrich Schütz“ em Weißenfels - professor de piano na Musikschule em Hohenmölsen - professor de piano na Kreismusikschule Harz em Quedlinburg - professor de piano no Konservatorium "Georg Friedrich Händel" Musikschule der Stadt Halle (Saale) - professor de piano na Martin-Luther-Universität Halle-Wittenberg - professor de piano na Evangelische Hochschule für Kirchenmusik Halle (Saale). Desde 2013 desenvolve um trabalho pedagógico como professor adjunto dos Cursos de Bacharelado em Piano e Licenciatura em Música. Foi coordenador dos cursos de Especialização em Pedagogia do Instrumento (lata sensu) na UFPE e vice coordenador da Especialização Música, Neurociências e Inclusão.



PROGRAMA

W. A. Mozart (1756 - 1791) - Fantasia I - K. 397, em ré menor

W. A. Mozart (1756 - 1791) - Sonata K. 331, em Lá Maior

Andante Grazioso

Minuetto

Alla Turca

R. Schumann (1810 - 1856) - Papillons Op. 2

R. Schumann (1810 - 1856) - Chopin (do Carnaval Op. 9)

F. Chopin (1810 - 1849) - Polonaise Op. 71, Nr. 2

F. Chopin (1810 - 1849) - Estudo Op. 25, Nr. 7

A. Scriabin (1872 - 1915) - Prelúdio (para mão esquerda) Op. 9, Nr. 1

A. Scriabin (1872 - 1915) - Noturno (para mão esquerda) Op. 9, Nr. 2

15 DE MAIO DE 2022

LUÍS FELIPE OLIVEIRA

Natural de Gravatá, interior de Pernambuco, Luis Felipe Oliveira, é formado “*cum laude*” no curso de Bacharelado em Instrumento - Piano na Universidade Federal de Pernambuco na classe do prof. Dr. Antonio Carlos Nigro e atualmente estuda na Academia Internacional de Música “Aquiles Delle Vigne” em Coimbra, Portugal, na classe do Maestro Aquiles Delle Vigne.

Em sua jornada musical, detém importantes conquistas como o Primeiro Lugar no *Piracicaba International Piano Concerto Competition* (2017); Primeiro Lugar no “Mozart Special Prize” do *VII Coimbra World Piano Meeting* (2022); o Terceiro Lugar no *Concurso de Piano Souza Lima* (2014, 2018); Terceiro Lugar no *2o. Concurso de Piano Casa de Música de Porto Alegre* (2017); Terceiro Lugar no *Concurso Nacional de Piano Prof. Abrão Calil Neto* (2020); Terceiro Lugar no *Concurso Internacional de Piano Online “Crescendo”* (2021); Menções Honrosas no *I Concurso Nacional de Piano da Universidade Mackenzie* (2015), *XV Concurso de Piano Edna Basseti Habith* (2019) e *IV Sardoal Young Talente Award* (2021); além de participação no Programa Prelúdio da TV Cultura (2016).

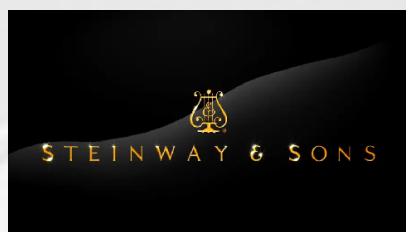


Participou ativamente de MasterClasses com renomados pianistas como Michael Gurt, Jamie Gurt, Mônica Kato, Miguel Proença, Regiane Yamaguchi, Aquiles Delle Vigne, Maria Teresa Madeira, Ilya Ramal, Ana Lúcia Altino, José Henrique Martins, Luiz Senise, Daniel Longo Benedetti, entre outros.

Em novembro de 2015 dirigiu o *Primeiro Festival de Música da Igreja de Nossa Senhora das Graças*, em Gravatá, no qual fez o recital de abertura. Naquele mesmo mês foi convidado pelo pianista Miguel Proença a participar do recital “*Talentos Piano Brasil*”, no Auditório do BNDES, Rio de Janeiro, sendo novamente convidado em janeiro de 2017 para participar de outra edição do mesmo evento.

Músico ativo, Luis Felipe já se apresentou em diversas salas de concerto do nordeste, sudeste e sul do Brasil e em festivais como *Festival Internacional de Música de Campina Grande*, *Festival Virtuosi Gravatá*, *Festival Virtuosi Virtual*, *Festival Virtuosi da Serra* - dentro da programação do Festival de Inverno de Garanhuns. Também foi convidado a executar a parte de piano em obras sinfônicas com orquestras como a OSUFPE, Orquestra Criança Cidadã, Orquestra Jovem de Pernambuco, Orquestra do Festival Virtuosi Recife e como solista com a Orquestra Clássica do Centro (Coimbra-PT), OSUFPE e a Orquestra Sinfônica de Limeira (SP).

Em maio de 2016 lançou seu “Projeto Piano em Casa” que tem como objetivo aproximar a música para piano de seu público.



PROGRAMA

Ludwig van Beethoven (1770 - 1827)
Sonata para piano Op. 109, em Mi Maior

Vivace, ma non troppo/Adagio espressivo
Prestissimo
Gesangvoll, mit innigster Empfindung

Heitor Villa-Lobos (1887 - 1959)
Suíte Floral, Op. 97

Idílio na rede
Uma camponesa cantadeira
Festa na Horta

Frederic Chopin (1810 - 1849)
Sonata para piano Op. 58, em si menor

Allegro Maestoso
Scherzo
Largo
Finale (Presto non tanto)

29 DE MAIO DE 2022

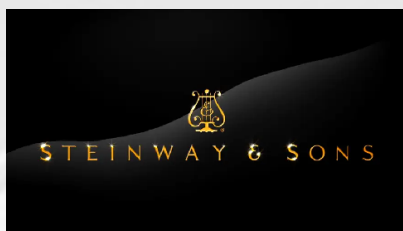
EMERSON SULLYWAN

Natural de São Lourenço da Mata e residente em Carpina, Emerson Sullywan deu início aos estudos musicais com aulas de teclado aos 14 anos de idade. Aos 18 anos ingressou no Seminário Teológico do Norte do Brasil, cursando música sacra com ênfase em piano. Nesse período teve como orientadora a professora Dayse Gomes, responsável por introduzi-lo ao piano.

No ano de 2011 ingressa na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), para cursar Bacharelado em Piano. Durante seus estudos na UFPE foi aluno da professora Heloísa Maibrada por 2 anos, e em seguida do professor Antonio Carlos Nigro. Durante esses anos Emerson Sullywan, participou do concurso de piano do Conservatório Pernambuco de Música, ficando em 3o. lugar geral e premiado como melhor intérprete de música brasileira. Participou de *Masterclass* com professores importantes, Edson Bandeira de Mello, Andreia da Costa Carvalho, Alisson de Queiroz entre outros.

Foi pianista na Igreja Batista do Cordeiro durante 4 anos (2007-2011), saindo de lá para assumir o Ministério de Música da Primeira Igreja Batista em Carpina (agosto de 2011), estando neste cargo até hoje. Em 2015 Emerson, foi convidado para fazer parte do corpo docente do Seminário Teológico do Norte do Brasil, atuando como professor de piano e co-repetidor dos coros Capela e Sinfônico. Durante esses anos apresentou recitais e participou e dirigiu cantatas corais.





PROGRAMA

D. Scarlatti (1685 - 1757) - Sonata K. 380, em Mi Maior

Sonata K. 280, em Lá Maior

J. S. Bach (1685 - 1750) - Partita Nr. 1 - BWV 825

W. A. Mozart (1756 - 1791) - Sonata Nr. 12 - K. 332, em Fá Maior

Allegro

Adagio

Allegro assai

Sonata Nr. 16 - K. 545, em Dó Maior

Allegro

Andante

Rondo

L. van Beethoven (1770 - 1827) - Sonata Nr. 8 - Op. 13, em dó menor

Grave - Allegro di molto e con brio

Adagio Cantabile

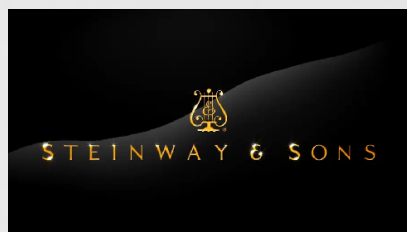
Rondo: Allegro

19 DE JUNHO DE 2022

BRUNO MOTA

Bacharel em Piano pela UFPE, em 2013, sob orientação da Profa. Heloisa Maibrada. Também fizeram parte de sua formação pianística os professores Sílvia Valeria, Maria Clara dos Santos, Andréia da Costa Carvalho, Fernando Miler, Joana D'Arc Florêncio e Edson Bandeira de Mello. Atuou como pianista na preparação do coro da Nona Sinfonia de Beethoven, com a Orquestra Sinfônica do Recife, sob a regência de Marlos Nobre; nas óperas O Telefone e O Pescador e Sua Alma; na Orquestra Jovem do Conservatório Pernambucano de Música; nos coros Universitário, Opus 2 e Contracantos da UFPE, sob a regência de Flávio Medeiros; e no Grupo Vocal *In Operanti*. Integrou grupos de câmara - duos, trios, quinteto e sexteto. Apresentou-se como solista na Universidade Federal de Pernambuco, no SESC de Casa Amarela, no Seminário Teológico Batista, no Conservatório Pernambucano de Música, no Centro de Educação Musical de Olinda e em Grenoble-FR. Participou do Torneio de Piano do Conservatório Pernambucano de Música em 2001, 2003, 2005 e 2007, obtendo o 1º Prêmio na Categoria 'E', até 25 anos, e por três vezes o *Prêmio de Melhor Intérprete de Música Brasileira*. Foi finalista no Concurso Villa-Lobos, em Vitória-ES, em 2014.





PROGRAMA

Júlio Braga (1918 - 1993) - Improvisações

Nr. 1

Nr. 2 “Reflexos de uma Visão”

Nr. 4 “Mágoas”

Nr. 5 “Seresta”

Nr. 11 “Ilusão”

Camargo Guarnieri (1907 - 1993) - Ponteios

Nr. 18 Nostálgico

Nr. 43 Grandioso

Nr. 45 Com Alegria

Nr. 49 Torturado

Intervalo

Cláudio Santoro (1919 - 1989) - 12 Prelúdios (2ª Série – 1º Caderno)

Nr. 1 Lento Expressivo

Nr. 2 Andante (Cantabile)

Nr. 3 Lento Expressivo

Nr. 4 Lento

Nr. 5 Andante

Nr. 6 Andante (Molto Apassionato)

Nr. 7 Lento (Dolce e Terno)

Nr. 8 Moderato

Nr. 9 Lento

Nr. 10 Lento Molto Expressivo

Nr. 11 Andante

Nr. 12 Andante Expressivo

Heitor Villa-Lobos (1887 - 1959) - 3 Danças Características

Nr. 1 Farrapos

Nr. 2 Kankukus

Nr. 3 Kankikis

17 DE JULHO DE 2022

LUCAS FONTBONNE BRAYNER



Natural de Recife-PE, Lucas Brayner iniciou seus estudos de piano aos sete anos, na França, com o professor Jean-Paul Marron. Dois anos depois, continuou seus estudos com o professor Yves Gidrol, formado pelo Conservatório de Paris. Quando se mudou para o Brasil, em 2007, estudou dois anos com a professora Geneide Moura antes de se matricular na escola de música BL Music, onde estudou com os professores Arthur Tenório, Marineide Rodrigues

e Miguel Iago.

Ingressou no curso de bacharelado em piano da UFPE em 2013, onde estudou com Heloísa Maibrada e Antonio Nigro. Foi co-repetidor do Coro Universitário de 2013 a 2018, orientado pelo professor Flávio Medeiros. Participou dos projetos “Villa-Lobos 130 anos” e “Camargo Guarnieri 110 anos” sob orientação do professor Wendell Kettle; e de aulas e Masterclasses com professores como Edson Bandeira, Andréia da Costa Carvalho, Mônica Kato (Suíça/Brasil), Jamie Gurt (EUA) e Vincente Della Tonia (Brasil/EUA), Laurent Cabasso (Conservatório de Lyon, França), Edda Erlendsdóttir (Reykjavík, Islândia), Michaël Guido (Conservatório de Versailles, França).

Foi professor na escola de música BSB musical e na extensão da UFPE, atuando como professor nos projetos Piano Criativo e Musiser da professora Heloísa Maibrada. Juntamente com a pianista Nayane Nogueira, forma o Duo Lune (piano a quatro mãos), vencedor do 28º Concurso Nacional de Piano de Ituiutaba (2021).

Mestre em práticas interpretativas pela UFRGS, cursa atualmente o doutorado em práticas interpretativas – piano pela UFRGS, sob orientação da professora Cristina Capparelli Gerling. É professor de piano na extensão do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS.



PROGRAMA

Bach/Petri (E. Petri, 1821 - 1962) - Schläfe können sicher weiden - BWV 208

Bach/Busoni (F. Busoni, 1866 - 1924) - Nun komm der Heiden Heiland - BWV 659

Bach/Hess (M. Hess, 1890 - 1965) - Jesu bleibet meine Freude - BWV 147

J. S. Bach (1685 - 1750) - Toccata em dó menor - BWV 911

L. Janáček (1854 - 1928) - Sonata para piano 1.X.1905

O Pressentimento

Morte

F. Chopin (1810 - 1849) - Fantasia em fá menor, Op. 49

21 DE AGOSTO DE 2022

ISADORA FERREIRA REZENDE

Isadora Rezende iniciou na música através do Curso de iniciação Artística na UFRN. Fez seu primeiro recital solo aos sete anos. Em 2015 foi convidada a apresentar-se no Espaço BNDES no Rio de Janeiro, no concerto Jovens Talentos, sob curadoria do Pianista Miguel Proença. Em 2016 alcançou a primeira colocação no concurso Steinway-Caio Pagano, realizado pela USP – Ribeirão Preto. Em 2018 obteve a primeira colocação no Concurso Souza Lima (SP). Em 2019, foi solista do concerto “Com amor, Mozart”, executando o exigente concerto em ré menor de Mozart, e foi solista convidada no segundo concerto da temporada oficial da Filarmônica UFRN, executando esta obra. Neste mesmo ano, foi selecionada como bolsista do prestigioso Festival Orford Musique, em Montreal, Canadá, e como bolsista do FEMUSC, Festival de Música de Santa Catarina, um dos mais importantes da América latina. Integrando o grupo de finalistas do Concurso Jovens Talentos Mansueto

Barbosa 2019, alcançou a segunda colocação. Conduziu o documentário “Quando as nuvens eram nossas”, sobre a vida e obra de Oriano de Almeida. Em 2020, obteve a segunda colocação no concurso Promúsica, recebeu o prêmio Revelação no concurso Sinos- FIMUCA Foi indicada ao décimo-oitavo Prêmio Hangar, também na categoria Revelação Musical. Em 2021, foi indicada ao Troféu Cultura na categoria “Melhor Show”, pelo recital “Isadora e Oriano”. Alcançou a primeira colocação no I Concurso internacional Parnassus de la Música, edição latinoamérica, e em adição, foi agraciada com os prêmios beca FGCU e beca Frost Chopin Academy. É aluna do Curso Técnico em Música da Escola de Música da UFRN, na classe de piano do prof. Guilherme Rodrigues.





PROGRAMA

Baldassare Galuppi (1706 - 1785) - Sonata Nr. 5, em Dó Maior
Andante

Oriano de Almeida (1921 - 2004) - Valsa de Paris

F. Chopin (1810 - 1849) - Barcarolle, Op. 60

R. Schumann (1810 - 1856) - Novelette, Op. 21, Nr. 8

Oriano de Almeida (1921 - 2004) - “quando as nuvens eram nossas”

M. Ravel (1875 - 1937) - Sonatine

Oriano de Almeida (1921 - 2004) - "Aquele fiacre de Roma”

F. Liszt (1811 - 1886) - Soneto 104 del Petrarca

H. Villa-Lobos (1887 - 1956) - Festa no Sertão

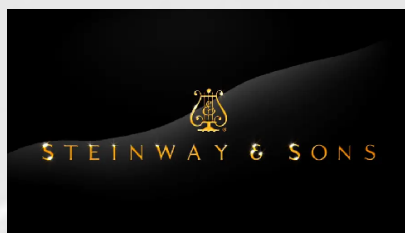
18 DE SETEMBRO DE 2022

MANOEL THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA FILHO



Manoel Theophilo é doutor em Práticas Interpretativas (Piano) pela Universidade Federal da Paraíba orientado por José Henrique Martins, mestre em piano pela mesma universidade e bacharel em Piano pela Universidade Federal de Pernambuco, sob orientação de Heloísa Maibrada. Iniciou seus estudos de piano sob orientação de

Miguel Ochoa em Bogotá (Colômbia). Também estudou com Rosana Abrantes em Brasília, Marly Moniz no Rio de Janeiro, e, em Recife, com Joana D'Arc Florêncio, Edson Bandeira de Mello, Heloísa Maibrada e Antonio Carlos Nigro. Participou de masterclasses com Maria Clodes Jaguaribe (EUA), Andres Roig (Cuba), Marco Antonio de Almeida (Alemanha), Jean-Louis Steurman (RJ), Lucia Barrenechea (DF), Eudóxia de Barros (SP), Hye-Youn Park (Coreia do Sul), Jamie Gurt (USA) e Michael Gurt (EUA). Estudou na East Carolina University (Greenville/NC/EUA) sob orientação de Keiko Sekino através do programa MusicAlive! da UFPE. Obteve o 1º lugar no IX Torneio de Piano do Conservatório Pernambucano de Música (2007) na categoria até 21 anos e participou do VIII Concurso Nacional de Piano Edna Bassetti Habbith em Curitiba-PR (2010). Manoel também atuou como cravista, orientado por Luciana Câmara. De 2018 a 2021 foi professor de Artes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Santa Inês e desde 2021 é professor de Teoria da Música da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



PROGRAMA

J. S. Bach (1685 - 1750) - Tocata em dó menor, BWV 911

J. Haydn (1732 - 1809) - Sonata Nr. 47, em si menor

Allegro moderato

Tempo di minuetto

Presto

G. Fauré (1845 - 1924) - Barcarola Op. 44, Nr. 4

L. Van Beethoven (1770 - 1827) - Sonata Nr. 23, Op. 57

Allegro assai

Andante con moto

Allegro man non troppo - Presto

C. Debussy (1862 - 1918) - L'isle Joyeuse

16 DE OUTUBRO DE 2022

LUCIANA NODA



Luciana Noda é pianista paulista, Doutora e Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Bacharel em Piano pela Faculdade Santa Marcelina. Ao longo de sua carreira, estudou com Maria José Carrasqueira, Ney Fialkow, Cristina Capparelli Gerling e David Korevaar.

Na Europa, estudou com Luis Carlos de Moura

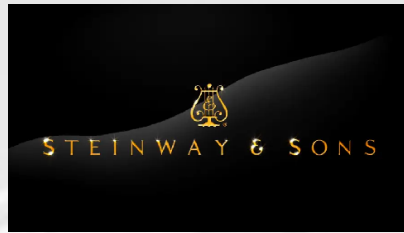
Castro, Dalia Ouziel e Roy Rowat.

Foi solista da Orquestra de Cambra de L'Empordá (Espanha), Orquestra L'Estro Armonico, Orquestra de Câmara do Instituto de Artes da UNESP, Orquestra Sinfônica da Paraíba e Orquestra Sinfônica da UFPB.

Pianista atuante em palcos por todo país, Luciana Noda realizou estreias de obras para piano solo de renomados compositores contemporâneos brasileiros como Liduíno Pitombeira, José Orlando Alves e Antonio Ribeiro. Como camerista, toca constantemente em diversas formações, com destaque para o Fórmula Duo, com o violinista Marcelo Vasconcelos.

Em 2015 foi contemplada com uma bolsa de estudos da CAPES/Fulbright para atuar como Fulbright Visiting Scholar na University of Colorado-Boulder (EUA).

Atualmente é professora de piano da Universidade Federal da Paraíba e integra o corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB e da UFRN. Tem apresentado regularmente os resultados de suas pesquisas em congressos nacionais e internacionais. É membro-fundadora da Associação Brasileira de Performance Musical e membro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música e da Associação Brasileira de Piano Colaborativo.



PROGRAMA

W. A. Mozart (1756 - 1791) - Sonata KV. 331 (1783)

Andante gracioso
Menuetto
Alla Turca

John Cage (1912-1992) - Suite for toy piano (1948)

I
II
V

Cécile Chaminade (1857-1944) - Air the Ballet (1884)

Yfat Soul Zisso (1987) - Restlessness (2020)
Para a frente (2018)

Margareth Bonds (1913 - 1972)
Troubled Water (1952)

Camargo Guarnieri (1907 - 1993)
Dansa Negra (1946)

Uaná Barreto (1995)
Molduras Brasileiras (2021)

Ponteio
Cantiga
Xote

20 DE NOVEMBRO DE 2022

MIGUEL IAGO CAVALCANTI



Miguel Iago Cavalcanti é pianista, professor e pesquisador do piano especialista em Pedagogia do Instrumento e Música, Inclusão e Neurociências. Iniciou seus estudos ao piano quando criança e desde cedo notou a forte relação entre a prática instrumental e a cognição. Teve aulas com diversos professores, como

Ewerton Oliveira, Edson Bandeira de Mello, Andreia da Costa Carvalho, Antonio Carlos Nigro, entre outros.

Formou-se no Bacharelado em Piano pela UFPE sob a orientação dos professores Marco Caneca e Heloísa Maibrada. Atualmente segue seus estudos sob a orientação da professora Lucia Barrenechea. Como pesquisador, Miguel Iago Cavalcanti dedica-se a pesquisar como as relações neurocognitivas podem contribuir nos processos de aprendizagem instrumental e como é possível pensar no ensino do piano de forma democrática, inclusiva e eficaz.

Atualmente cursa o Mestrado em Psicologia Cognitiva, onde realiza uma pesquisa sobre o fazer musical instrumental orientado pela neurocientista Dra Renata Toscano e a pianista, professora de Música e neurocientista Dra Viviane Louro. Como professor é criador e Diretor do programa de aulas em domicílio Piano em Casa que, há 8 anos, compartilha sua visão de ensino do piano com diversos estudantes.

PROGRAMA

ATO I

C. A. Debussy (1862 - 1918)
A Catedral Submersa (1910)
(Prelúdios, Livro 1, L117. X La Cathedrale
Engloutie)

O. Messiaen (1908 - 1992)
Pequenos Esboços de Pássaros (1985)
(Petites Exquises d'oiseaux)

I – Pisco-de-peito-ruivo
Le Rouge-gorge (Erithacus rubecula)
II- Melro-Preto
Le Merle noir (Turdus merula)
III- Pisco-de-peito-ruivo
Le Rouge-gorge (Erithacus rubecula)
IV- O músico Tordo
La Grive musicienne (Turdus philomelos)
V- Pisco-de-peito-ruivo
Le Rouge-gorge (Erithacus rubecula)
VI- Cotovia
L'Alouette des champs (Alauda arvensis)

T. Takemitsu (1930 - 1996)
Esboço II da Árvore da Chuva (1992)
(Rain Tree Sketch II)

INTERVALO

ATO II

H. Oliveira (1987 -)
L'appel du vide (2018) - (O Chamado do
Vazio) Homenagem a Debussy e Shostakovich

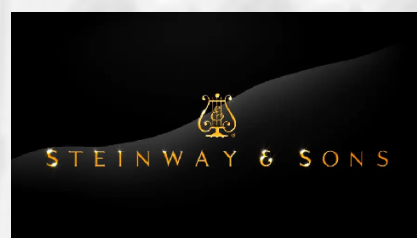
M. Bonds (1913 - 1972)
Suite Spirituals (1930 - 1940)

I – O Vale dos Ossos
(The Valley of the Bones)
II- Os Sinos
(The Bells)
III- Água agitada
(Troubled Water)

H. Gomes (1980 -) – Platônica (2013)
F. Gonzaga (1847 - 1935) – Saudade (1896)

FINALE

M. Nobre (1939)
Ciclo Nordestino IV. III Maracatu (2006)



18 DE DEZEMBRO DE 2022

FERNANDO MÜLLER

Natural do Paraná, iniciou seus estudos musicais com a professora Helena Farias, no Conservatório Pernambucano de Música, dando prosseguimento com a professora Sara Kauffman, na UFPE. Concluiu o bacharelado de piano na UFPB sob a orientação do professor José Alberto Kaplan e é pós-graduado pela UFPE sob a orientação dos professores Josefina Aguiar e Edson Bandeira de Mello.



Mestre em Interpretação Pianística pela Universidade de Montreal (Canadá) sob a orientação de Marc Durand, Fernando Müller é professor de piano do Conservatório Pernambucano de Música. Desenvolveu trabalho pedagógico como professor substituto na UFPE de 2004 a 2006 onde atualmente é pianista co-repetidor concursado. Foi pianista da Orquestra Sinfônica do Recife de 2003 a 2013.

Como recitalista e camerista tem se apresentado em várias cidades do Brasil e do exterior. Em 2003 participou, a convite da Embaixada do Canadá em Brasília, da semana da Francofonia. Em 2009 realizou recital na Händelhaus em Halle/Alemanha, e em 2011 apresentou-se em Montreal (Espaço Cultural Tributerre).

Em 2005 gravou o Concerto para piano e orquestra de José Alberto Kaplan junto a Orquestra da Paraíba; em 2009 lançou o Cd Valsas Pernambucanas Vol.1, em 2011 o Vol.2, e em 2015 o Vol.3, todos com composições de Inaldo Moreira; em 2012 lançou o Cd "Arruar" com musicas de compositores pernambucano para piano; em 2014 lançou junto ao Grupo de Percussão do Nordeste o Cd "Território XXI".

Participou ainda de diversos festivais e Master Class, onde teve aulas com os professores Marco Antônio Almeida ; Mariane Jacobs ; Antônio Guedes Barbosa; Luís Carlos de Moura Castro; Dang Thai Son, José Van Dam, Grace Bumbry, Marilyn Horne e Dalton Baldwin. Realizou ainda especialização em co-repetição com as professoras Kathe Janiczewzki e Rosemarie Landry.

Sempre bastante atuante no cenário musical pernambucano, esteve em 2010 presente nas comemorações do Ano Chopin e 2011 no Ano Liszt em Recife bem como em 2012 no Festival Debussy/Albeniz em vários recitais. Em 2016 participou do festival "Janeiro dos grandes espetáculos " com o recital "Quatro pianos no Choro", no mesmo ano esteve presente na integral das Mazurkas de Chopin realizada no Conservatório Pernambuco de Música. Em 2017 representou o Brasil no Festival Internacional de Piano da Louisiana (Northwestern State University, EUA) com recitais e masterclasses.



PROGRAMA

Marianne von Martinez (1744 - 1812) - Sonata em Mi Maior

Cécile Chaminade (1847 - 1944)

Mélancolie Op. 25

Rondeau Op. 123, Nr. 4

Elegie Op. 126, Nr. 7

Valse mignonne Op. 126, Nr. 12

Fanny Mendelssohn (1805 - 1847) - Melodie Op. 4, Nr. 2

Clara Schumann (1819 - 1896) - Romance Op. 5, Nr. 3

Amy Beach (1867 - 1944)

Barcarolle Op. 25, Nr. 1

Scottish Legend Op. 54, Nr. 1

Pantalon Op. 25, Nr. 3

Cleide Dorta Benjamin (1936 - 2021) - Suíte Brasileira “Saudades do Brasil”

Chiquinha Gonzaga (1847 - 1935)

Lua Branca

Linda morena